



PLANO DE ENSINO

PROJETO PEDAGÓGICO: 2010

Curso: Administração

Disciplina: Teorias da Administração II

Carga Horária Semestral: 80

Semestre do Curso: 3°

1 - Ementa (sumário, resumo)

- Teoria da Burocracia; Teoria Estruturalista; Teoria Comportamental; Teoria do Desenvolvimento Organizacional; Abordagem Sistêmica da Administração e Abordagem Contingencial da Administração.

2 - Objetivos Gerais

Esta disciplina está inserida no curso de Administração como elemento que contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades e competências dos administradores formados pela FAIBI:

- Atuar nos diferentes segmentos organizacionais (formação generalista);
- Reconhecer Sistemas
- Assumir e delegar responsabilidades;
- Trabalhar em equipe;
- Transformar idéias em negócios;
- Postura ética na tomada de decisões;
- Consciência de resposabilidade social, ambiental e cidadania;
- Visão da possibilidade de transformar idéias em negócios;
- Gerir pelo exemplo;
- Analisar de forma crítica e analítica resultados, informações e situações considerando o contexto em que estes acontecem e suas relações de causa e efeito diante do ambiente organizacional;
- Transferir e generalizar conhecimentos aplicando-os no ambiente de trabalho e no seu campo de atuação profissional;
- Exercer em diferentes graus de complexidade o processo de tomada de decisão;
- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender e abertura às mudanças, buscando sempre a educação continuada e agindo como um profissional empreendedor;
- Ser um profissional adaptável atuando em diferentes ambientes e modelos organizacionais;
- Ter consciência da importância da visão estratégica para a organização.

3 - Objetivos Específicos

- Capacitar o aluno à compreender a importância dos conceitos e práticas administrativas desenvolvidos ao longo do tempo e sua adaptação para os dias atuais, construindo uma visão integrada da necessidade da aplicação da ciência ao processo administrativo, bem como do aproveitamento dos conhecimentos adquiridos solução de problemas atuais.



4 - Conteúdo Programático

1. Teoria Burocrática

- 1.1 Origens
- 1.2 Características
- 1.3 Modelo Burocrático de Merton
- 1.4 Graus de Burocratização
- 1.5 Críticas à Teoria Burocrática

2. Teoria Estruturalista

- 2.1 Origens
- 2.2 Análise das organizações
- 2.3 Tipologia organizacional
- 2.4 Conflitos organizacionais
- 2.5 Críticas à Teoria Estruturalista

3. Teoria Comportamental

- 3.1 Origens
- 3.2 Proposições sobre a motivação humana
- 3.2 Estilos de Administração
- 3.3 Organização como sistema social comportamental
- 3.4 Críticas à Teoria Comportamental

4. Teoria do Desenvolvimento Organizacional

- 4.1 Origens
- 4.2 As mudanças e a organização
- 4.3 Conceito de Desenvolvimento organizacional
- 4.4 Objetivos da DO
- 4.5 Técnicas e Modelos de DO
- 4.6 Críticas à Teoria do Desenvolvimento Organizacional

5. Abordagem Sistêmica da Administração

- 5.1 Origens da Teoria de sistemas
- 5.2 Conceitos e tipos de sistemas
- 5.3 Organização como um sistema aberto
- 5.4 Críticas à Teoria de Sistemas

6. Abordagem Contingencial da Administração

- 6.1 Origens
- 6.2 O Ambiente
- 6.3 A tecnologia
- 6.4 Arranjo Organizacional e novas abordagens de desenho organizacional
- 6.5 Críticas à Abordagem Contingencial

5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando)



e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo).
- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Estudos de casos.
- Pesquisas sobre o tema.
- Seminários.
- Entrevistas com pessoas-fonte.
- Palestras.
- Discussões e debates dirigidos.
- Observações da realidade.
- Tarefas de assimilação de conteúdos.
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância).
- Análise de vídeos ou filmes.
- Leitura de aprofundamento (livro).

6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);

N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);

N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.



Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

- N_F = Nota final do aluno no semestre;
- A_L = Nota da Avaliação Livre;
- A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da



carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

8 – Bibliografia Básica

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. Caps.: 1 a 10. 6. ed. Rio de Janeiro: Editor Campus. 2000.

MAXIMIANO, A.C.A. **Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital**. Caps.: 1 a 6 e 18. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas. 2005

9 – Bibliografia Complementar

ADIZES, Ichak. **Os ciclos de vida das organizações**: como e por que as empresas crescem e morrem e o que fazer a respeito. São Paulo: Pioneira, 2003.

FINANCIAL TIMES - WHARTON. **Dominando a Administração**. São Paulo: Makron Books. 1999.

RIFKIN, Jeremy. **O fim dos empregos**: o declínio inevitável dos níveis de empregos e a redução da força global de trabalho. São Paulo: Makron Books. 1995.

SENGE, Peter. **A quinta disciplina**: o processo de aprendizagem das organizações. São Paulo: Best Seller. 2005